

POLÍTICA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO ESPIRITO SANTO: HUMANIZANDO A SAÚDE

Objeto da intervenção: Relato da Condução da Política Estadual de PIC (Práticas Integrativas e Complementares) após aprovação na SESA em abril de 2008, com vistas a difundir um novo paradigma no SUS, promover a humanização das relações profissionais-usuários e a autonomia dos sujeitos, utilizando-se de tecnologias leves, resolutivas, custo reduzido e alto impacto na satisfação dos usuários.

Objetivos: Sensibilizar gestores, profissionais e usuários, orientar a estruturação e ampliação de serviços, elaborar normas e diretrizes para a Educação Permanente e à informação, definir a política de assistência farmacêutica em homeopatia e fitoterapia, pesquisar o uso de plantas medicinais e fitoterápicos e estabelecer interfaces com as demais políticas de saúde, em especial, APS e da Promoção à Saúde.

Método: Realizar diagnóstico situacional no ES, a fim de identificar profissionais qualificados, serviços e interesse para implantação de serviços. Considerando o reduzido número de servidores na rede e alto grau de desinformação, buscamos elaborar projetos pilotos, com base no Plano Diretor de Regionalização do ES. A partir daí, normatizar e reestruturar os serviços regionais, promover oficinas de sensibilização e rodas de conversa sobre o potencial das PIC no cuidado. Cursos informativos de PIC. Cursos de Fitoterapia e Do-in. Inserção das PIC na Saúde Indígena. Integração com demais espaços institucionais e controle social.

Análise crítica: Observa-se avanços nesta área, melhoria no nível de informação e interesse de gestores. Entretanto o reduzido número de profissionais e as dificuldades para contratação dificulta a expansão das PIC no ES. É indispensável definição de equipes, inserção de profissionais de nível médio no processo e recursos para capacitação e financiamento das ações e de pesquisas.

Conclusão e recomendações: Considerando a alto alcance das PIC, assim como a diversidade de técnicas e de potencial no cuidado das pessoas, recomenda-se sua expansão na rede de saúde, qualificação de técnicos, promover o conhecimento nesta área e apoio dos gestores para formulação de políticas estaduais e para o desenvolvimento das ações.

NOVAES, Ana Rita Vieira – SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DO ESPIRITO SANTO – SESA-ES. – ananovaes@saude.es.gov.br

Tipo de serviço: Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares.